

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## == LARES PARA OS == O Nuremberg F. C. da 1.ª Divisão Alemã

### JUVENS DELINQUENTES propôs à Associação Desportiva

### a realização de um encontro de futebol no campo de jogos desta vila

Foram criados os Lares para os menores delinquentes. Esta simples afirmação representa uma evolução muito importante no panorama da recuperação social.

Agora os menores cujo comportamento manifestava alterações que não permitiam a sua integração normal na sociedade sem sérios prejuízos para esta e para eles mesmos, não sofrem o duro golpe de se verem repentinamente cercados de muros.

Sabido que, na grande maioria dos casos, a delinquência tem origem na instabilidade do meio familiar, na sua insuficiência ou desorientação afectiva, havia que colocar o menor em outro meio tão próximo do ideal quanto possível, sem deixar de participar na vida quotidiana da sociedade, mas com uma disciplina capaz de criar sadiamente hábitos novos.

Porém, melhor que quaisquer outras palavras, nos elucidam aquelas pronunciadas pelo Sr. Dr. Eurico Serra, que tem dedicado todo o seu entusiasmo à causa da recuperação dos jovens que algum dia perderam o sentido belo e recto da vida.

«Os lares de semiliberdade constituem, como se reconhece agora à luz de renovados conceitos e em face da evidência do fracasso de métodos tradicionais claramente inoperantes, instrumento necessário e meio indispensável de tratamento. A criação de um lar de semiliberdade, não, é, portanto, um acontecimento banal de reduzido significado. Representa, bem ao contrário, na evolução dos serviços e com vista ao seu aperfeiçoamento, um passo firme e confiante com que interessadamente se procura seguir o melhor caminho.

Assim o entendeu também, superiormente, S. Ex.ª o Sr. Ministro da Justiça, que como tal julgou conveniente a com-

parência do Director Geral dos Serviços neste acto inaugural com que a cidade de Castelo Branco e o Retomatório de S. Fiel se deram as mãos para nobremente colaborarem numa obra de tão largo alcance educativo.

Só relativamente há poucos anos os ensinamentos da teoria e da prática levaram à demonstração de que os Reformatórios, tais como funcionavam mesmo depois de abolidos, quanto aos menores, os princípios punitivos de direito penal clássico, estavam ainda longe de desempenhar cabalmente a missão que verdadeiramente lhe deve caber. A educação era a ideia dominante e exclusiva. E ao serviço dela, os métodos disciplinares, mais ou menos rigidamente interpretados e aplicados, eram considerados a base do sistema e a sua indiscutível garantia.

A realidade era porém bem outra, sendo os resultados por tal forma precários que não pôde deixar de chegar o momento em que se mostrou necessária uma profunda remodelação que desembaraçasse as instituições de internamento de concepções e métodos arcaicos que a pouco conduziam.

A educação meramente formal, mais teórica do que condicionada às práticas-realidades da vida, não preparava por nenhuma forma o menor para a sua recuperação social. O internato não podia na verdade continuar a representar uma solução de continuidade entre a educação nele ministrada e o período que se segue ao início da vida em sociedade. A preparação para a vida teria de começar desde o dia da entrada no internato, sempre na ideia de que é necessário ajudar o jovem, a compreender os seus problemas, a aceitar as suas responsabilidades, competindo a ele próprio encontrar uma solução para as suas dificuldades, ainda que, porventura à custa de alguns erros e inconvenientes de pormenor, desde que apenas os comuns ao normal dos jovens em vida livre. Um sistema rígido e rotineiro de simples vigilância autoritária e apertada, ainda que aparentemente possa dar outra ideia é, na verdade, contrário a uma solução natural. Trabalhar neste campo exige, porém, um pessoal cada vez mais preparado com formação mais adequada

Continua na 4.ª página

## CANTAR DE GALO...

*Já canta o galo. E' manhã  
E' manhã. Já canta o galo.  
O galo canta? Deixá-lo!  
Quem sabe se irão matá-lo  
E já não canta amanhã?...*

*O mundo está cheio de galos  
Que não cantam amanhã!...*

Francisco Pires

## Viajantes ilustres

Em viagem de recreio, no Peripolo de Africa, no Paquete «Vera Cruz», partiu no passado dia 8 de Agosto, o ex.mo sr. João Simões Pereira e sua ex.ma esposa, a sr.ª D. Argentina Mendes Perreira, em visita às cidades de: Funchal, Las Palmas, S. Tomé, Luanda, Lobito, Captonen (cidade do Cabo), Lourenço Marques, Mombaça, Suez, Porto Said, Alexandria, Nápoles, Cannes e Barceloma.

Também no mesmo dia 8, seguiu para a Suíça em viagem de merecidas férias, a menina Maria Dina Mendes Simões Pereira, filha do industrial sr. João Simões Pereira, acompanhada de sua prima Maria Manuel Mendes, filha do grande operador cinematográfico e proprietário dos Laboratórios «Alicen Filmes», sr. Aquilino Rodrigues Mendes.

## João Dias Graça

Com sua ex.ma Esposa e Filhina, encontra-se entre nós o distinto funcionário da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, e nosso bom amigo sr. João Dias Graça, ao qual endereçamos sinceros votos de boas férias.

Os figueiroense devem auxiliar os joveus desportistas desta vila no sentido de estes poderem ver resolvido o problema financeiro, que o encontro demanda.

Tudo se resume a angariar fundos necessários para fazer a quantia suficiente que como contributo para despesas de deslocação, o grupo estrangeiro pretende.

Assim se depara a todos os bons figueiroenses uma oportunidade para fazer levantar mais alto o nome deste torrão e estimular o grupo de rapazes, que com tão grande entusiasmo e dedicação se veem dedicando, entre nós, ao consagrado deporte do futebol.

Estamos por isso certos de que o problema por todos será compreendido e com todos a Associação Desportiva poderá contar.

Avante, pois.

## Dr. Jorge Ferreira

Depois de ter passado alguns dias nesta vila, de visita a seus pais, regressou a Lisboa no passado dia 12, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, sr. dr. Jorge Godinho Ferreira, distinto médico oftalmologista naquela cidade.

## Dr. Manuel Dinis Herdade

Em Aldeia de Ana de Aviz, desta freguesia, gosa as suas merecidas férias, o nosso querido amigo e ilustre colaborador, sr. dr. Manuel Dinis Herdade, distinto professor da Escola Comercial e Industrial da Figueira da Foz.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

# Notícias de Ansião De Chão de Couce

## Dr. Victor Faveiro

A passar uma parte das suas férias encontra-se nesta vila o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Victor António Duarte Faveiro, illustre Director Geral das Contribuições e Impostos.

## Clube dos Caçadores em Festa

No dia 19 de Agosto findo, efectou-se neste Clube a inauguração de uma aparelhagem sonora eléctrica, composta de um giradiscos automático para 10 discos, um esplendido microfone, e duas colunas-auto falantes, para a qual euviu 9.000\$00 o grande bemérito, nosso conterrâneo, Ex.mo sr. Manuel Nogueira, importante negociante, que se encontra nas longínquas terras do Brasil, e que mesmo ali, não esquece a terra que foi seu berço.

Resolveu a Direcção louvar em acta o seu gesto e realizar uma festa de inauguração da aparelhagem, como homenagem ao sr. Nogueira.

Houve uma sessão solene, a qual assistiram muitos sócios e respectivas famílias, e finda esta, a gentil menina Maria Magda Figueiredo Silveira, filha mais nova do Ex.mo sócio, sr. Dr. Alfredo Silveira, descerrou o retrato do sr. Manuel Nogueira, que se encontra no Salão de Festas e estava coberto com a bandeira do Clube.

Depois foi servido um lauto «copo d'água».

Durante o resto da tarde e pela noite fora daquele dia dançou-se animadamente ao som da bellissima aparelhagem que tocou alguns discos novos.

Lembramos a todos os ex.mos sócios que está aberta a CAMPANHA DA OFERTA DOS DISCOS DE DANÇA e a Direcção do Clube agradece reconhecidamente a oferta de um disco a cada sócio, para que a discoteca vá aumentando progressivamente com discos de boa música de dança.

## Novo Tesoureiro da Fazenda Pública

Foi nomeado Tesoureiro da Fazenda Pública para Santa Cruz das Flores-Açores o ex.mo sr. António Freire da Paz, natural desta vila, que já há alguns anos desempenhava com zelo e competência, nesta vila de Ansião, o cargo de Fiscal das contribuições e impostos.

Pelos sócios do Clube dos Caçadores foi-lhe oferecido no passado dia 18 de Agosto, um jantar de despedida.

A Regeneração deseja ao sr. António Paz as maiores felicidades e prosperidades no novo cargo que está a desempenhar.

## Casamento

No dia 9 do corrente mês celebrou-se na Igreja Matriz desta vila o casamento da menina Palmira da Cruz, prendada filha dos sr.s José Rodrigues, conceituado industrial e proprietário e de sua esposa D. Luz da Cruz, com o sr. Armando Gomes Coutinho, official de diligências no Tribunal desta comarca, filho dos sr.s João Gomes da Silva, estimado comerciante e de sua esposa D. Maria da Conceição Coutinho, todos aqui residentes. Foram padrinhos por parte da

noiva os sr.s Elias da Cruz e esposa D. Maria de José de Jesus, avós daquela; e por parte do noivo, seus tios, sr.s Armando Maria Coutinho, ajudante da Secretaria Notarial desta vila e D. Matilde Coutinho.

Foi celebrante o Reverendo Arcipreste Carlos Luís Barata, deste Arciprestado e freguesia de Ansião.

O noivo foi para a Igreja, em primeiro lugar, acompanhado por sua estremosa mãe, padrinhos e seus convidados e aí esperou a noiva que também se fazia acompanhar de seu pai, padrinhos e convidados.

A todos os convidados, que eram superiores a uma centena, ofereceram os noivos abundantes almoço e jantar, e findo este houve um grandioso baile em honra dos noivos, que decorreu com muita animação, até de madrugada.

Na «corbeile» estavam expostas muitas e valiosas prendas.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

## Festa do Santissimo Sacramento

No referido dia 9 do corrente, realizou-se, na Igreja Matriz desta vila a festa do Santissimo Sacramento, a qual decorreu com a animação habitual, tendo havido Missa Solene acompanhada a grande instrumental pela Filarmónica Ansianense de Santa Cecília, superiormente regida pelo seu actual maestro sr. Domingos Pinto de Almeida, tendo em seguida saído a procissão que decorreu com muita ordem e respeito, dirigida pelo nosso Reverendo Arcipreste Carlos Luís Barata, e percorreu as principais ruas da vila.

## O progresso do concelho

A Câmara Municipal deste concelho resolveu mandar proceder à execução dos necessários projectos e orçamentos e, seguidamente, solicitar a comparticipação do Estado, para o estabelecimento de postes de transformação e redes de baixa tensão, com vista à electrificação das povoações de Alvorge, Junqueira, Lagôa, Sarzedela e Galegas deste concelho; e ainda mandar elaborar oportunamente, o respectivo projecto para a execução de um ramal de alta tensão, indispensável também à electrificação das referidas povoações.

Resolveu elaborar também o respectivo projecto e orçamento, e pedir a comparticipação do Estado, para os trabalhos de arranjo da rua A (continuação) e da rua da Misericórdia que constituem travessas de acesso à importante obra em curso, quase concluída, de construção de ruas novas nesta vila, conhecida pela «Nova Avenida de Ansião».

O referido arranjo—alcatroamento—da Rua A (Pascoal José de Melo), do Pelourinho à Cadeia, representa a satisfação de de uma velha aspiração da vila, mas principalmente dos habitantes confinantes, por se verem livres do incómodo pó que frequentemente lhes invadia os estabelecimentos comerciais e as habitações.

Bem haja a edibilidade, que se não poupa a canseiras, para levar a efeito as obras que possam dotar o concelho do progresso material que se verifica através do nosso País.

Fazemos votos para que nada obste a que as obras em proje-

## Falecimento

No dia 6 de Setembro p. p., faleceu no lugar da Pedra do Ouro—Ansião, com 59 anos, o sr. José Marques, comerciante naquele lugar. Deixa viúva a sr.a Adelaide de Jesus, e era pai de: Silvina Marques, casada com José Ferreira; Alice de Jesus Marques, casada com Francisco Marques Ferreira; Laurinda de Jesus Marques, casada com Joaquim dos Santos; Adelaide de Jesus Marques, casada com Mário Simões Vaz, e Celeste Marques, casada com Camilo Fernandes da Silva, todos residentes naquela lugar; e Almerinda da Assunção Marques casada com António da Silva nosso prezado assinante residente em Brazevil, e do sr. Américo Marques, residente em Avelar.

## Padre Adriano Simões Santo

De visita a seus pais esteve durante alguns dias no lugar das Lameiras, desta freguesia o nosso illustre conterrâneo e amigo Reverendo Padre Adriano Simões Santo, estimado pároco da freguesia de Vila Verde.

## Estrada Ponte do Freixo—Chão de Couce

Estão quase concluídos os trabalhos de alcatroamento do troço da estrada nacional entre Ponte do Freixo—Quinta de Baixo.

E' de esperar que dentro em breve se iniciem os serviços de reparação da restante parte da mesma estrada.

## António dos Santos

Tendo vindo já há meses da Venezuela, de visita a sua família encontra-se no lugar do Cabecinho o nosso prezado amigo sr. António dos Santos.

C.

cto, cheguem em curto prazo a completa realização.

## Baile no Clube dos Caçadores

No dia 9 do corrente realizou-se neste Clube mais um grande baile que teve muita concorrência não só de pessoas desta vila, como de Figueiró dos Vinhos, Chão de Couce, Tomar, etc, tendo o mesmo decorrido com muita animação até cerca das 3 horas da madrugada.

## V Aniversário

No dia 22 do corrente mês passa mais um aniversário do Clube dos Caçadores (5 anos de existência), e por isso a Ex.ma Direcção deliberou fazer outro baile que, segundo nos informaram promete ser muito animado.

As nossas felicitações à Direcção do Clube pelo aniversário do mesmo, fazendo votos que continue a fazer mais e melhor por esta Colectividade Recreativa.

C.

## ROLAMENTOS DE ESFERAS E ROLETES

*Peixaras, Limitada*  
**LEIRIA**

# Noticias da Graça

## Joaquim Mendes

Durante alguns dias esteve doente este nosso amigo e assinante de «A Regeneração». Recebeu no dia 29 de Agosto a visita médica do sr. Dr. Domingos Duarte, Subdelegado de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

## Baptizado

No dia 28 de Agosto foi baptizada com urgência a menina Maria Odete, nascida em 13 de Agosto, filha de Cipriano de Jesus Coelho e de Estrela da Graça Simões, residentes no lugar da Pereira, desta freguesia. Foram padrinhos o Ex.mo sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, Médico da Casa do Povo do Figueiró dos Vinhos e a menina Maria da Conceição, da Pereira.

## Casamento

No dia 29 de Agosto realizou-se o casamento do sr. Eduardo Fernandes, alfaiate, filho de Joaquim Luís Fernandes e de Maria dos Anjos, do lugar do Pinheiro do Bordalo, com a menina Emilia da Conceição Simões, filha de Joaquim Simões e de Adelaide da Conceição, do lugar da Soalheira. Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Eduardo Luís Fernandes e a sr.a Conceição de Jesus Medeiros, e por parte da noiva o sr. Manuel Nunes e a menina Berta da Conceição, de Lisboa.

## Falecimento

No dia 29 de Agosto faleceu no lugar da Marinha, com a idade de 87 anos, a sr.a D. Florência da Conceição, viúva de Januário Luís e mãe do Rev.º Pároco de Campelo, P.º Manuel Luís, do sr. António Luís e da menina Maria da Graça. O seu funeral foi extraordinariamente concorrido e teve Missa de «corpo presente» celebrada, às 12 horas do dia 30 de Agosto, pelo sr. P.º Manuel Luiz, a quem damos os nossos sentimentos.

—Também no dia 9 do corrente, faleceu no Vale das Arvores (Covaes), desta freguesia, o sr. Manuel Fernandes David, mais conhecido na região por Manuel das Carvalhas, (casado com a sr.a D. Laurinda Dias das Neves).

Tinha 70 anos de idade e era pai do sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Juiz de Direito, e dos sr.s David e António Fernandes das Neves, respectivamente escripturários da Policia Judiciária de Lisboa e no Tribunal de Figueiró dos Vinhos, e da sr.a D. Maria dos Anjos David, casada com o sr. José Simões Moreira, ausentes na Beira (A.O.P.). Era também sogro das Ex.mas sr.as DD. Ema Rodrigues das Neves e Belmira Maria. Durante muitos anos dedicou-se ao negócio de gado, no que, com pesado sacrificio e honestidade, soube ganhar boa soma de capital, para custear as despesas de estudo dos seus 3 filios, no Seminário, no liceu e na Universidade, conseguindo ainda comprar propriedades e construir casas. Sacrificou-se ao máximo pelo bem estar dos filios, sendo para ele motivo de glorioso orgulho ter um filho Doutor. Muitas vezes nos exprimiu o desgosto de não ter um filho Padre. Todos os 3 filios passaram pelo Seminário e um chegou a cursar o 2.º ano de Teologia e a receber Ordens de Mino-

## Manuel de Carvalho

Depois de uma estadia em Alqueidão-Barqueiro, que se prolongou durante alguns meses, regressou a Africa no passado dia 12, a bordo do paquete Império, o sr. Manuel Carvalho, funcionario da Companhia dos Caminhos de Ferro.

O sr. Manuel Carvalho, que é acompanhado por sua Esposa e Filhos, gosou umas merecidas férias, pois havia 20 anos que não vinha ao Continente.

Desejamos-lhe assim como a sua Esposa e Filhos uma feliz viagem.

## Almerindo do Carmo David Rei

Em goso de merecidas férias, e de visita a seus pais, encontra-se nesta vila o sr. Almerindo do Carmo David Rei, dignissimo Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Almada.

Acompanham-no sua Ex.ma Esposa, sr.a D. Maria Isabel Gonçalves Agria, e filha.

## Artur da Conceição Fonseca

A bordo do Paquete Moçambique, embarca no próximo dia 4 de Setembro para Angola, acompanhado de sua ex.ma esposa e filhinha o nosso prezado amigo e assinante sr. Artur da Conceição Fonseca.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

rista, mas não foi de vontade de Deus que algum deles subisse ao altar para Consagrar o Corpo do Senhor.

O seu funeral que se realizou no dia 10, às 18 horas, para o cemitério desta sede, apesar de chover torrencialmente como em dia nenhum do ano, foi extraordinariamente concorrido por pobres e ricos, grandes e pequenos. A encomendação litúrgica, em casa, no percurso, na Igreja e no cemitério, foi feita pelo pároco da Graça, acompanhado pelo Rev. Prior de Pedrógão Grande, P.º José Ferreira.

Compareceram também os Párocos de, Sernache de Bonjardim P.º Rocha, e da Cumeada (Beira Baixa), P.º António Fernandes. Tomou parte no funeral a Confraria do SS., presidida pelo Secretário sr. José Nunes d'Assunção. Entre os muitissimos assistentes lembra nos ter visto os sr.s dr.s, Peixoto, Presidente da Câmara da Sertã, Júlio Rebelo, Secretário da Câmara de Pedrógão Grande, e Dr. Forte, Advogado e Director de «A Regeneração», de Figueiró dos Vinhos. O Posto da G. N. R. de Pedrógão Grande fez-se representar pelo Comandante, sr. Almeida Ribeiro, acompanhado de duas praças.

Ao sr. dr. Serafim, nosso grande amigo, illustre conterrâneo e contemporâneo de estudos, e mais familia enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

## Missa do 7.º dia

No dia 17 de Setembro, às 10 horas, será celebrada Missa de 7.º dia por alma de Manuel Fernandes David, na Igreja da Graça.

C.

## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

### BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

Cheg.		Part.	Cheg.		Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

### Carreira entre Bolo e Coentral

Cheg.		Part.	Cheg.		Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

### Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

Cheg.		Part.	Cheg.		Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,35	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**— Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

**Alberto Teixeira Forte**

**ADVOGADO**

**Figueiró dos Vinhos—TEL. 13**

Escritório em: **PEDRÓGÃO GRANDE**

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

**Auto-Reparadora Figueiroense de**

**José Telhada de Assunção**

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

**Serviço Permanente**

Possu' para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

**R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53**



Lembre-se que a

**OLIVA**

tem garantia por toda a vida e custa menos

**1.000\$00**

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as

**OLIVAS**

em especial a

**OLIVAMATIC**

em exposição na

**OURIVESARIA**

**Lourenço**

**EM**

**Figueiró dos Vinhos**

**TELEFONE 105**

Vendas a pronto e a prestações desde

**30\$50**

por semana

## O Telefone 16 de Figueiró dos Vinhos

**fala e é chamado de todo o Mundo**

E' chamado, porque foi escolhido para o Estabelecimento que melhor sortido tem em tecidos de qualquer das Estações, onde os Ex.ªs Clientes têm sem excepção por onde escolher, um Estabelecimento antigo mas com Luz. A única casa que só tem um preço, e se encontra o melhor sortido em Sedas, Algodões, Malhas, Meias nylon, sem defeito, Peúgos para Homem e Criança, Chales, Cobertores, Chapéus e Sombrinhas.

O melhor sortido em Camisas, exclusivas desta casa, das Marcas **Dúnia, Pollux, Godet.**

Prevenimos os Ex.ªs Clientes que nem todas as Camisas de medida servem, pois não são feitas em Fábricas especializadas no género. As nossas não são confeccionadas por qualquer costureira, dando o resultado, de não servirem essas medidas depois de molhadas. Tem completo sortido em Artigos para bordar, tanto em Linhas como em Panos.

**CASA GUSTAVO**

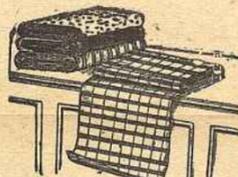
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**TELEF. 106**



**LANIFICIOS DO ZÉZERE**

DE

**João Godinho Rocha**

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

## Aos Caçadores!!!

**A CASA ALMEIDA**

APRESENTA PARA A PRÓXIMA ÉPOCA VENATÓRIA AOS EX.ªS CAÇADORES

O MAIOR SORTIDO EM ESPINGARDAS DE CAÇA AOS MELHORES PREÇOS

**ALEMÃS**

MERKEL — SAUER — SIMSON E GECO

**ESPAÑHOLAS**

MINERVA-ASTRA-UGARTECHEA E VICTOR SARASQUETA

**ITALIANAS**

GITTI UMBERTO-DAFINI — PIERO-BERETA — BREDA E FRANCHI, estas de 4 e 5 tiros

**CHECOESLOVACAS**

KOVO (C. Z.) de 3 tiros, em calibres 12, 16 e 20

**BELGAS**

DUMOULIN — LIEGEOISE — F. N. de 5 tiros

**FRANCESAS**

EDEAL—ROBUST, etc.

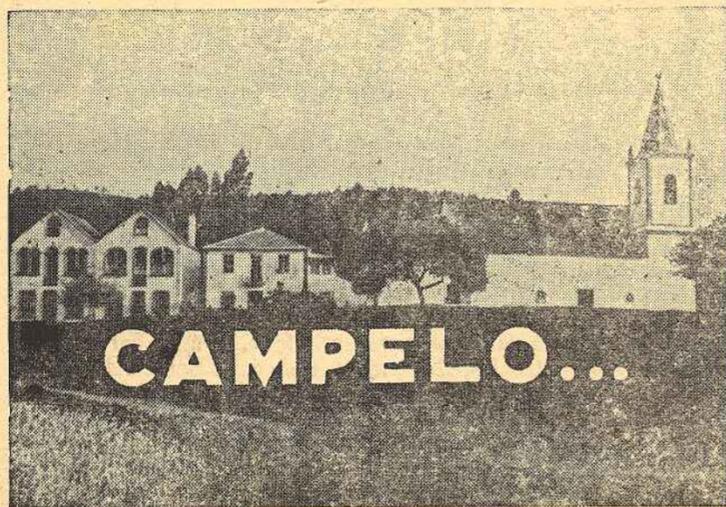
**Guase tudo para Caça e Caçadores**

Importação Directa

**CASA ALMEIDA**

R. Eduardo Coelho, 80—Telefone 3423—Apartado 92

**COIMBRA**



## CAMPELO...

### A Canícula...

A respeito do milho, escuta, ainda. De «rega», trabalho pelo qual levamos ao solo a água necessária ao bom desenvolvimento e boa vegetação, é do que mais carece a planta. Para aí no entanto, desperdiça-se a água por falta duma «conduta» regular, que a traga do Moinho da Póvoa.

Primeiro, deveriam era construir essa «conduta». Pensamos nós e toda a gente compreensiva e que prefere a água limpa, mesmo para regar. Ora, apenas com alguns materiais—os estritamente necessários—construiriam essa «conduta» e regar-se-iam bem as terras e até mesmo as da banda de Campelo. Desta feita, acabariam, por certo, o «andávamos» a regar e cortaram-nos a água, os gritos e os ralhos, etc.

—Tenho estado a gostar de ouvir-te, amigo! Sabes conhecer os males sociais e as suas chagas e como vencê-los; e, admiração também minha, percebes de irrigação, ou, que é e mesmo, de agricultura. Fica-se e n c a n t a d o com a tua palavra; é uma inteligência que dia a dia se vê aumentar com uma firmeza e um senso moral que impressionam. Tu não és um presunçoso, balofol! Agora entendo, agora sei o que receiam e invejam.

—Olha, meu caro,—disse o nosso amigo, cortando-nos a palavra.—Se falo nalguma coisa de interesse para todos é, simplesmente, porque sou pelo bem comum e não para fazer ou receber qualquer elogio; creio que bem sabes que detesto isso e, assim, embora me custe, vejo-me obrigado a dizer-te isto: vai-te daqui, que só sabes adular; deves ir afinar o teu dom de transmissor de impressões, não sei se alheias, nos ideais que iluminam todo o homem que só procura ser útil, cultivar-se e enobrecer-se. Todo aquele que apenas superficialmente é gente não passa de ser uma estátua, que apenas difere das que há nas praças e ruas por ser propriamente movediça, nada mais.

Dizendo-te isto, não penses que o que sobrestimo são as minhas próprias ideias. Eu sobrestimo é tudo quanto pela sua imaterialidade doma e melhora a natureza humana e leva os homens a colaborar e a não odiar nem a serem egoístas; sobrestimo, sim, tudo aquilo que faz dos homens sujeitos rectangulares de corpo e alma e que, por isso mesmo, confere sentido, valor e sublimidade à vida humana.

—Perdoa. Eu não quis, com o que acabei de dizer-te, tecer qualquer elogio à tua pessoa. Sei bem que não gostas disso.

—Bem. Mas, se tu não estavas a fazer o meu elogio, entendam-nos com sinceridade, lealmente. E, mesmo assim, não me fales dos que se minam para serem tidos por pessoas importantes e nem nos que odeiam, etc. Deixa-os falar até se cansarem disso; não te esqueças de que nenhum homem é perfeito e que uns pecam por uma coisa e outros por outra. O homem foi feito à imagem e semelhança de Deus, é simples-homem—não é Deus.

—E, olha às vezes os ódios e invejas que nos dizem não têm fundamento e não passam de «petas» urdidas à maneira de aranha tecedeira por qualquer invencioneiro ou intriguista a quem falta é talvez fé e garra para as grandes escaladas da inteligência e do espírito.

—Por outro lado, não te esqueças de que os homens, nós todos, somos pequeninos mesmo quando muito grandes e, ainda segundo certo escritor, «têm às vezes congeminções muito espantosas. Santo Agostinho não sabia porquê e para quê» haviam sido criadas «as moscas, porque não eram úteis nem nocivas, e vai «outro pensador», que tão de perto seguiu o Santo nas suas interpretações bíblicas, e diz, que as moscas haviam sido enviadas pelo Diabo para o importunarem durante os seus estudos...»

—Mas adiante, amigo. Com isto quis apenas significar-te que não devemos ser estátuas e nem dar ouvidos a muitas coisas; e que o valor dos homens se avalia pelo serviço que eles desinteressadamente prestam à Sociedade—só a bem do seu semelhante.

Eu, por exemplo, esqueço os invejosos, os que chamam nomes e os que odeiam, sem que isso signifique um disinteresse total por eles, pois, sem ser para me suporem importante ou me agradecerem, ajudo-os [sempre que posso no sentido do bem, nunca digo mal deles e, quando muito, lamento-os.

Claro que não ignoro que há «homenzinho» que junta as mãos em louvor da virtude, mas tem o coração alheio a ela; o homem digno e sabedor não é, porém, esse—cuja dialética filantrópica é falsa e que, quanto a ser culto e verdadeiramente bom, a sua máxima preocupação consiste em eos olhos dos outros, parecê-lo.

E' portanto aconselhável que não nos deixemos iludir, como os pagãos da velha Roma, supondo felizes os que mais parecem não ter moral, pois feliz será qualquer indivíduo que, por mais pobre que seja, tiver uma consciência bem formada e pos-

### FUTEBOL

Deslocou-se no passado dia 2 de Setembro ao Avelar, a jovem turma de Júniores da Associação Desportiva desta vila, onde efectuou um encontro de futebol com Júniores do Atlético Club Avelarense, vencendo pela marca elevada de 11 bolas a zero.

O resultado ajusta-se perfeitamente ao desenrolar da partida, dado que o «onze» da Desportiva, foi de longe a melhor equipa.

Alinharam e marcaram pela Desportiva: Necas; Renato, Rocha e Meco; Eur.co (1) e Assunção; Ernesto (2), Zé Maria (1), Raul (3), Mané (3) e Paulo (1).

A arbitragem, a cargo do sr. José da Conceição Barreiros, satisfez.

Amanhã, dia 16, deslocam-se a esta vila os Júniores do Atlético Club Avelarense, onde disputarão um desafio de futebol com a turma local, sendo de esperar grande afluência de público.

O desafio terá lugar pelas 16 horas.

suir, para opor a toda a maldade encapotada, um pouco de fino espírito e certa nobreza de alma

Assim de modo geral, também te digo que nunca tive a curiosidade de Nero e que devemos aceitar (eu aceito) o que se disser sobre a nossa origem que não dependeu de nós. Por mim assim penso, pois bem sei que não são os princípios, modestos ou faustos, que fazem grandes os homens, mas sim os homens que dão grandezas aos princípios—com força do seu próprio esforço e inteligência.

—Olha,—cortámos nós—digo-te já que não te zangues comigo, pois não vou tratar de elogio. Eu sou é pão-pão-queijo-queijo, tenho de dizer a verdade que sinto a tua linguagem não é banal; és verdadeiramente sabedor e joico-te com admiração; não és só culto, és dotado de sentido penetrante e de fino trato. Quem não entenderá que bem sabes que a «vida, belamente vivida, não é privilégio de artista e de ricos?; isto diz-lo tu antes, assim: «pois feliz será qualquer indivíduo que, por mais pobre que seja, tiver uma consciência bem formada e possuir, para opor a toda a maldade encapotada, um pouco de fino espírito e certa nobreza de alma».

E, por outras mais coisas que dizes, também aqui, eu melhor compreendo que bem sabes que «a vida, belamente vivida, é o prémio merecido da benevolência, da lealdade e do perdão; é a negação do ódio que a hipocrisia distarça em virtude!

Para terminar a nossa conversa de hoje, deixa-me dizer mais que bem sei que és inofensivo e incapaz de querer mal a alguém; és dotado de bom coração e por isso, não ignoro que, como eu, também tu não queres, em quanto aqui dizemos, nem mentalmente referir-te a alguém; se é isto que também pensas, como eu julgo, deixamos aqui esta declaração.

—Sim, concordo no que respeito a que esta conversa não se refere a alguém e nem lhe pomos mal algum. No entanto, quanto às referências que pessoalmente de mim fazes, sabes que detesto de qualquer forma os elogios e só entendo que o não são as singelas e simples referências verdadeiras.

Continua

José Manuel

## Lares para os jovens delinquentes DE AGUDA

Continuação da primeira página

e com qualidades especiais, não sendo por isso de estranhar que se mostrem mais renitentes à revisão das suas ideias empíricas e preconceitos precisamente aqueles que menos dispõem daquelas condições. Também cada vez menos se compreendem os internatos fechados em que se sujeitam os menores a uma profilaxia tão receosa dos males, muitos deles imaginários que possam vir do exterior, que inevitavelmente se impedem os são e benéficos contactos com a vida e as suas realidades.

Grandes e fundas esperanças se puseram por isso no semi-internato e semiliberdade, sobretudo quando devidamente organizados e acompanhados. Mais do que o castigo e a regidez da disciplina, a influência benéfica do estímulo ajudará a melhorar gradual mas firmemente, os menores que possam ser sujeitos à medida de transição que a semiliberdade representa. A liberdade conseguida pelo trabalho e não despida de responsabilidades de controle, a facultade de não usar farda que não teria inconveniente se para muitos não fosse, interpretada como um estigma, a certeza da constituição de um pecúlio, a possibilidade de poder dispor livremente de uma parte do salário ganho, dão com certeza ao internado a consciência de que é alguém e não um número, tornando-lhe atraente e acolhedor o internato à hora de regressar do trabalho. A disciplina será certamente mais fácil. E, quando um dia chegar o momento da libertação definitiva, o jovem saberá melhor conduzir-se e defender-se de tentações e recaídas de inexperiência e de surpresas.

E' esse o grande papel reservado aos lares de semiliberdade. Compreende-se portanto o interesse com que o Ministério da Justiça por intermédio dos seus serviços especializados, acompanha a iniciativa que vai agora entrar em execução.

### Sá Simões de Almeida

Foi recentemente nomeado adjunto da Inspeção de Finanças o nosso amigo sr. Sá Simões de Almeida, que vinha chefiando com o maior apuro a Secção de Finanças do concelho de Alvaizere.

Tal nomeação representa justo prémio das qualidades de saber de inteligência e de trabalho, que o distinto funcionário tem revelado na sua carreira profissional.

Por isso lhe endereçamos as nossas mais efusivas felicitações.

### Dr. Luís Ferreira

Depois de ter gosado as suas merecidas férias na Praia da Figueira da Foz, e ultimamente, em Unhais da Serra, regressou a esta vila, o distinto advogado e nosso prezado amigo, sr. dr. Luís Quaresma Ferreira

Uma grande necessidade da freguesia é um cemitério nos Moinhos Fundeiros.

E' desumano ter de transportar de tão longe e por tão péssimos caminhos, os defuntos daquela área da freguesia.

E' certo que os Moinhos Fundeiros, felizmente, vão ficar com estrada até lá. Da beira da Ribeira até ao lugar, já está feita e da beira da Ribeira até Chimpeles, já estão feitos alguns metros de estrada também.

Esta estrada pode servir para tudo, menos para os funerais, visto que não liga directamente para Aguda.

Para se servirem dela, teriam de vir pela Aldeia da Cruz, Aldeia de Ana de Aviz e Almofalas. De carro podia ser; a pé, quem pensa nisso?

Há freguesias que têm vários cemitérios pelos lugares, e em lugares bem pequenos.

Ora um cemitério nos Moinhos, ficaria a servir uma área de 190 famílias.

Vai organizar-se uma comissão para promover a construção do cemitério nos Moinhos Fundeiros: um homem de cada lugar, mais o Prior da freguesia.

Quem deseja ajudar, é favor enviar logo que possa, a sua oferta.

Uma vez que se fala em pedincha, informam-se os bons Agudenses de que a residência Paroquial vai entrar em obras, talvez ainda neste ano ou no princípio do ano que vem. Ora, as obras, tanto na Igreja, como na casa do Pároco, são por conta da freguesia. A casa Paroquial de Aguda, precisa muito de obras e obras caras.

Também se agradece de todos os Agudenses, uma ajudazinha para essas obras.

Realizou-se no dia 15 de Agosto, com muito brilho, muito entusiasmo e muita ordem, a festa em honra de N. S.ª da Graça, padroeira da freguesia.

Vieram umas 160 fogaças. O rendimento da festa andou por uns 7.000\$00. Gastaram-se uns 3.000\$00. Ficaram uns 4.000\$00, que já ficam para ajudar as avultadas obras a realizar na casa Paroquial.

Neste ano, pode dizer-se que ainda não tivemos verão.

Há receio de nem haver calor suficiente, para as uvas amadurecerem bem.

O serviço de telefones, vai sendo cada vez mais completo na freguesia. Há uns poucos nas Almofalas e Aguda. Na Ponte de S. Simão, também há.

Dentro em breve, ficarão também no Fato, na Abrunheira e Lomba da Casa.

Pena é que não vá também para os Moinhos.

Lá, já pensaram nisso, mas fica cara a mensalidade do Telefone, por ter de se fazer uma linha bastante grande. Ficaria com a mensalidade de 260\$00 a 300\$00.

Continuam na serra do Safredo, ao alto do Fato, as pesquisas de água, para abastecer Aguda. Os trabalhos são demorados e perigosos, porque o terreno se dá e soltam-se de vez em quando, enormes alagões, que enchem a mina de entulho, havendo o perigo de os homens ali ficarem sepultados.